In: DUARTE, Marcelo (org.). **Inéditos viáveis: caminhos e desafios da educação contemporânea**. Porto Alegre: Triálogo, 2026.

DOI: 10.70513/ineditos-viaveis.04

UALL URCAMP: inovação através das inteligências na potencialização de talentos

Guilherme Bragança
Universidade da Região da Campanha, guilhermebraganca@urcamp.edu.br

Paula Lemos Silveira
Universidade da Região da Campanha, paulasilveira@urcamp.edu.br

Rosete Aparecida Gottinari Kohn
Universidade da Região da Campanha, rosetekohn@urcamp.edu.br

Mônica Palomino de los Santos
Universidade da Região da Campanha, monicapalomino@urcamp.edu.br

Bryan Gomes Saraiva
Universidade da Região da Campanha, bryansaraiva@urcamp.edu.br

Introdução

A Urcamp é uma instituição de ensino superior comunitária mantida pela Fundação Attila Taborda, que há mais de 70 anos atua junto à comunidade e, em sua própria constituição, já se apresenta como inovadora. Segundo UALL (2023), o ambiente UALL, que faz parte da URCAMP, fortaleceu-se em 2023 e se apresenta como um ambiente de inovação fundamental para o desenvolvimento de talentos no contexto acadêmico e profissional. A pergunta que orienta esta pesquisa é: Como o ambiente UALL URCAMP pode potencializar a criatividade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento? O

objetivo geral deste estudo é analisar as práticas e iniciativas do ambiente UALL URCAMP que favorecem a integração de múltiplas inteligências, a criatividade e a inovação.

Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1) Investigar as metodologias utilizadas, como *hackathons* e *workshops*, que promovem a interação entre estudantes, professores e empresas; 2) Avaliar o impacto da abordagem inclusiva do UALL URCAMP na formação de redes de colaboração; e 3) Identificar como a diversidade de talentos contribui para a geração de soluções inovadoras para desafios contemporâneos.

A metodologia adotada para o estudo do ambiente UALL URCAMP como um ambiente de inovação é baseada em uma abordagem qualitativa, focando em experiências práticas que promovem a colaboração e a criatividade. As etapas da metodologia incluem o estudo de caso, com a descrição das iniciativas desenvolvidas no ambiente inovador UALL URCAMP que exemplificam a integração de múltiplas inteligências, e a análise detalhada das dinâmicas desses eventos, incluindo a participação de alunos, professores e profissionais do mercado (UALL, [2024]).

Este trabalho busca evidenciar a importância do ambiente UALL URCAMP como um modelo educacional que não apenas fomenta a inovação, mas também serve como um laboratório para a aplicação prática de conhecimentos em um ambiente colaborativo e dinâmico.

Centro Universitário da Região da Campanha e a inovação

A URCAMP (Centro Universitário da Região da Campanha), segundo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (Urcamp, 2023), é uma instituição de ensino superior localizada no Brasil, instalada no Rio Grande do Sul, na Fronteira Oeste Campanha, instituição multicampi, que tem como objetivo oferecer educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento regional.

Em seu histórico, é mantida pela Fundação Attila Taborda, com a missão de atender à demanda por educação superior na Região da Campanha, no estado do Rio Grande do Sul.

Desde a sua constituição, oferece cursos de graduação e tem ampliado sua oferta de cursos na Graduação, Educação Básica através dos colégios, Pós-Graduações incluindo diversas áreas do conhecimento, envolvendo o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação.

Quanto à sua expansão, a Urcamp, ao longo dos anos, tem se expandido, tanto em termos de infraestrutura quanto na quantidade de cursos e no número de alunos matriculados.

Em seu compromisso com a comunidade, a instituição desenvolve programas de extensão e projetos que visam integrar a comunidade acadêmica com a sociedade, promovendo ações sociais e culturais através de seus núcleos, laboratórios, atuando através de seus grupos de pesquisa desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A Urcamp, quanto à acessibilidade, busca democratizar o acesso ao ensino superior, oferecendo bolsas de estudo e programas de financiamento e mantém parcerias com diversas instituições, visando a troca de conhecimento e a realização de pesquisas conjuntas.

Historicamente, a URCAMP é inovadora em sua própria constituição, pela maneira como foi fundada: como instituição comunitária, integra o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), que reúne 14 instituições (COMUNG, 2016), e a Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC), que reúne 88 instituições no Brasil (ABRUC, [2026]). A instituição também investe em tecnologia educacional, oferecendo plataformas e sistemas que facilitam a gestão acadêmica e o aprendizado dos alunos, e atua no desenvolvimento regional, pois desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e econômico da Região da Campanha, formando profissionais capacitados que contribuem para o progresso local.

Segundo Schmidt (2018), que desenvolve estudos sobre comunitarismo e políticas públicas no Rio Grande do Sul, esses estudos são desencadeados no contexto dos debates em torno da Lei 12.881/2013, conhecida como a Lei das Universidades Comunitárias. Este marco legal foi conquistado a partir de um processo de mobilização no âmbito das universidades comunitárias, iniciando nas instituições gaúchas e catarinenses, com adesão gradativa das IES dos demais estados brasileiros.

Na época, foram vários diálogos políticos que envolveram diferentes partidos e ensejaram que a proposta do texto legal formulada pelos dirigentes das universidades teve tramitação e aprovação relativamente rápida na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, de 2010 a 2013. Em 12 de novembro de 2013, a lei foi sancionada pela Presidência da República, sendo mantida praticamente em sua integralidade a proposta originalmente formulada pelos representantes das instituições comunitárias (Schmidt, 2018).

Essas instituições têm uma forte representação, pois estão em constante desenvolvimento envolvendo ações sociais num exercício de cidadania e participação, como caminhos fundamentais para o fortalecimento da comunidade. Ambientes de conhecimento potencializados pela inovação, os quais fazem parte da própria constituição destas catorze (14) instituições de ensino superior que fazem parte do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG. Inovação que é, nesse momento, um caminho, um processo que foi emergindo das demandas comunitárias e não como uma aparição destituída de uma base (Nóvoa, 1995).

Segundo o COMUNG (2016), o Consórcio das Universidades Comunitárias se constituiu oficialmente em 27 de abril de 1996, sendo considerado o maior sistema educacional em atuação, detendo 60% dos universitários matriculados em instituições do Ensino Superior no Rio Grande do Sul. Em 1993, um grupo de instituições comunitárias do Rio Grande do Sul firmou documento em Protocolo de Ação Conjunta, criando o grupo "Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG)". O objetivo principal do consórcio foi o de viabilizar um processo integrativo que resultasse no fortalecimento individual das instituições e no consequente favorecimento da comunidade universitária sul-rio-grandense, bem como na sociedade gaúcha.

A Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013 (Brasil, 2013), em seu art. 1º, define as Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES como sendo as organizações da sociedade civil brasileira que possuem, cumulativamente, as seguintes características: "I - Estão constituídas na forma de associação ou fundação, com personalidade jurídica de direito privado; II - Patrimônio pertencente a entidades da sociedade civil e/ou poder público; III - Sem fins lucrativos".

Grande parte das ações realizadas pelas universidades comunitárias são relacionadas às necessidades da sociedade ligadas à comunidade em que estão inseridas, atendendo demandas regionais em prol do desenvolvimento regional. Para Schmidt (2018, p. 48), as universidades comunitárias destacam-se pela atenção permanente às necessidades do contexto social e pela inserção nas comunidades regionais, que se expressa no compromisso com a extensão.

Conforme a ABRUC ([2026]), existem oitenta e oito (88) instituições comunitárias de ensino superior, distribuídas pelo Brasil. Sua caracterização contribui com o processo de consolidação de uma identidade própria, que as diferencia dos demais segmentos da educação superior, aprimorando sua atuação de qualidade e experiências significativas. Grande parte das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) estão localizadas no Rio Grande do Sul através do Consórcio das Universidades Comunitárias (COMUNG, 2016) e em Santa Catarina encontram-se inseridas na Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), no Rio Grande do Sul, constam catorze (14) instituições comunitárias.

As instituições comunitárias foram fundadas de maneira inovadora, cada uma com sua constituição própria. Em nossa instituição, a inovação se refere à solução de problemas, protagonismo do aluno e autonomia. É muito válida, em todos os níveis de ensino, porém precisamos usá-la de maneira consciente de que a prática pela prática se torna vazia, os processos precisam ser muito bem embasados e construídos, usar novas tecnologias demanda conhecimento e o envolvimento de diversas questões que constituem os nossos docentes.

Conectando saberes: sinergia entre educação e inovação no UALL

O ambiente de inovação UALL URCAMP se destaca ao promover a sinergia entre diferentes áreas do conhecimento, essencial para o desenvolvimento de soluções criativas e eficazes em um mundo em constante transformação. A colaboração entre estudantes, professores e profissionais do mercado é uma das chaves para a criação de um ambiente propício à troca de ideias e experiências.

No ambiente UALL URCAMP, a intersecção de saberes ocorre por meio de diversas iniciativas, como *hackathons*, *workshops* e programas de mentoria. Essas atividades incentivam a participação ativa de todos os envolvidos, permitindo que diferentes perspectivas e habilidades sejam compartilhadas e integradas. Por exemplo, um estudante de Arquitetura ou Engenharia pode colaborar com um aluno de design para desenvolver um projeto que não apenas atenda a requisitos técnicos, mas também possua uma estética atraente e funcional.

Além disso, a abordagem multidisciplinar da UALL URCAMP enriquece o aprendizado, permitindo que os participantes explorem suas múltiplas inteligências. Ao integrar áreas como tecnologia, arte, ciências sociais e negócios, o ambiente não só potencializa a criatividade, mas também prepara os indivíduos para enfrentar desafios complexos de forma inovadora.

A cultura de colaboração promovida pela UALL URCAMP transforma o espaço educacional em um verdadeiro laboratório de ideias, onde a troca de saberes se torna um motor para a inovação. Essa dinâmica cultiva ideias de criatividade, desenvolve talentos e envolve múltiplas inteligências.

Cultivando criatividade: um laboratório de talentos e múltiplas inteligências

Howard Gardner, professor da Universidade de Harvard, destacou-se por sua obra sobre as múltiplas inteligências, desafiando a ideia tradicional de que o ser humano possui uma única forma de inteligência (Gardner, 2006).

Em vez disso, Gardner (2006) propôs que existem diversas inteligências, cada uma relacionada a diferentes habilidades e capacidades de resolução de problemas, bem como à criação de obras nas artes, na música, no esporte e nas relações interpessoais.

Gardner (2006) fundamentou sua teoria em diferentes fontes de evidência. A primeira vem dos estudos sobre o cérebro: pesquisas com pessoas que sofreram lesões

cerebrais mostram que certas capacidades podem ser afetadas enquanto outras permanecem preservadas, e exames de imagem mais recentes, como a ressonância magnética funcional (fMRI), permitem observar que diferentes áreas cerebrais são ativadas conforme o tipo de tarefa. Por exemplo, ao responder a uma pergunta matemática simples, como "quanto é sete mais quatro?", certas áreas do cérebro são ativadas. No entanto, se a pergunta for sobre escolher uma cor para uma pintura, diferentes áreas são acionadas. Isso demonstra que não temos uma única inteligência, mas sim várias, cada uma associada a funções cerebrais específicas.

O segundo dado que Gardner (2006) utilizou para sustentar sua teoria é a análise das grandes realizações da história da humanidade. Antes de sua pesquisa, a visão predominante era a de que a inteligência era singular. Contudo, ao observar figuras como grandes jogadores de futebol e renomados pintores, fica evidente que cada um possui um tipo de inteligência específico. Um jogador de futebol pode não ser capaz de criar uma obra de arte, assim como um artista pode não executar um drible perfeito. Essa diversidade de habilidades evidencia que a inteligência se manifesta de maneiras variadas.

Gardner (2006) identificou várias inteligências, cada uma com suas características únicas:

- Inteligência linguística: relacionada à habilidade de expressar-se verbalmente e por escrito, típica de poetas, escritores e oradores.
- Inteligência lógico-matemática: associada a matemáticos e cientistas, envolve a capacidade de raciocínio lógico, resolução de problemas e manipulação de números.
- Inteligência espacial: refere-se à habilidade de visualizar e manipular objetos em três dimensões, importante para arquitetos, artistas e engenheiros.
- Inteligência musical: relacionada à sensibilidade a ritmos, tons e melodias, comum entre músicos e compositores.
- Inteligência corporal-cinestésica: envolve a capacidade de usar o corpo de forma habilidosa, característica de atletas e dançarinos.
- Inteligência interpessoal: diz respeito à habilidade de interagir e compreender outras pessoas, essencial para líderes e educadores.
- Inteligência intrapessoal: relacionada ao autoconhecimento e à capacidade de entender as próprias emoções e motivações.
- Inteligência naturalista: a mais recente das inteligências propostas, envolve a habilidade de reconhecer e categorizar elementos da natureza, como plantas e animais.

Quanto ao desenvolvimento das inteligências, Gardner (2006) argumenta que todas as crianças possuem potencial para desenvolver essas inteligências, mas cada uma se destaca em áreas diferentes, dependendo dos estímulos que recebe. Por exemplo, uma

criança pode mostrar maior aptidão para a pintura, enquanto outra pode se destacar na matemática ou nas relações sociais. Essa diversidade é estimulada por meio de experiências e práticas educativas que promovem o desenvolvimento de cada tipo de inteligência.

A analogia com o desenvolvimento físico é útil para entender esse conceito: assim como um indivíduo pode aumentar sua força física através de treino, as inteligências podem ser cultivadas e aprimoradas por meio de estímulos adequados.

Gardner (2006) ressalta a importância dos períodos em que as inteligências podem ser mais facilmente desenvolvidas, muitas vezes chamados de "janelas de aprendizagem". Assim como uma janela se abre em um momento específico, a mente humana tem momentos em que está mais receptiva a aprender e a desenvolver determinadas habilidades. Isso enfatiza a importância de proporcionar experiências educativas diversificadas e enriquecedoras durante a infância e a adolescência.

No contexto do ambiente UALL URCAMP, a conexão entre saberes é fortemente influenciada pela teoria das inteligências múltiplas, proposta por Howard Gardner. Essa teoria sugere que cada indivíduo possui diferentes tipos de inteligências, que se manifestam em habilidades variadas. UALL URCAMP, ao promover um ambiente colaborativo e interativo, permite que essas inteligências sejam exploradas e integradas de maneira sinérgica.

Na integração das inteligências múltiplas, destacam-se:

- Inteligência linguística: os participantes são incentivados a expressar suas ideias e colaborar em projetos, desenvolvendo habilidades de comunicação e argumentação. Oficinas de escrita e apresentações orais são exemplos de práticas que estimulam essa inteligência.
- Inteligência lógico-matemática: *hackathons* e desafios de programação promovem a aplicação de raciocínio lógico e resolução de problemas, permitindo que estudantes de áreas como engenharia e ciências exatas contribuam com suas habilidades analíticas.
- Inteligência espacial: projetos que envolvem design e visualização, como a criação de protótipos e maquetes, permitem que alunos de arquitetura e design gráfico utilizem sua capacidade de pensar em três dimensões, enriquecendo o trabalho colaborativo.
- Inteligência corporal-cinestésica: atividades práticas, como *workshops* de teatro ou dança, fomentam a expressão corporal e a criatividade, permitindo que os participantes explorem sua inteligência cinestésica de forma lúdica e interativa.
- Inteligência interpessoal: a interação entre diferentes grupos de estudantes, professores e profissionais do mercado promove a empatia e a colaboração. O trabalho em equipe em projetos conjuntos estimula a inteligência interpessoal, essencial para o desenvolvimento de redes de colaboração eficazes.

• Inteligência intrapessoal: o ambiente UALL URCAMP também incentiva a autorreflexão e o autoconhecimento, permitindo que os participantes identifiquem suas próprias habilidades e áreas de interesse. Programas de mentoria ajudam nesse processo, guiando os indivíduos a reconhecerem suas potencialidades.

Inclusão e diversidade: o caminho para a inovação sustentável

UALL URCAMP adota uma abordagem inclusiva que valoriza a diversidade como um pilar fundamental para a inovação sustentável. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a diversidade de talentos e perspectivas é essencial para a criação de soluções eficazes e equitativas. O ambiente do UALL URCAMP não apenas reconhece essa importância, mas também implementa práticas que promovem a inclusão em todos os níveis.

• Diversidade de talentos: o UALL URCAMP reúne indivíduos de diferentes origens, áreas de estudo e experiências de vida. Essa diversidade enriquece o ambiente colaborativo, permitindo que cada participante contribua com suas habilidades únicas. Por exemplo, estudantes de ciências sociais podem oferecer *insights* valiosos em projetos de tecnologia, enquanto alunos de engenharia podem aplicar suas habilidades técnicas em contextos sociais.

• Acessibilidade e inclusão: o ambiente se esforça para garantir que todos tenham acesso igual às oportunidades oferecidas. Isso inclui a implementação de políticas de inclusão que atendem a pessoas com deficiência, minorias étnicas e grupos sub-representados. Ao criar um ambiente acolhedor, o ambiente UALL URCAMP permite que todos os participantes se sintam valorizados e motivados a contribuir.

• Programas de mentoria e capacitação: por meio de programas de mentoria, o ambiente UALL URCAMP conecta estudantes com profissionais experientes, promovendo o desenvolvimento de habilidades e a troca de conhecimentos. Esses programas são projetados para atender a uma ampla gama de talentos, garantindo que todos tenham a chance de crescer e se desenvolver em suas áreas de interesse.

Participação do UALL URCAMP no Startup Lab

A Urcamp participa do projeto Startup Lab: ao ser selecionada em edital, passou a integrar o programa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT), junto ao gestor de inovação e tecnologia, responsável pelo desenvolvimento

de soluções tecnológicas e inovadoras para empresas. A iniciativa também promove a integração com outras instituições e a criação de conexões para o UALL – Startup Lab e Ambiente de Inovação da Urcamp, um ambiente colaborativo (*open innovation*) e comunitário localizado no segundo andar da Biblioteca Central da URCAMP.

Esse espaço foi criado para a colaboração de ideias e abriga o projeto Startup Lab, programa da SICT-RS viabilizado por edital da FAPERGS, que tem por objetivo oferecer soluções a problemas reais de empresas e produtores da região. Seus objetivos são estimular o empreendedorismo, fomentando a cultura empreendedora entre os alunos e a comunidade; apoiar *startups*, oferecendo suporte e recursos às que estão em fase inicial; e viabilizar projetos de inovação, auxiliando na concretização de ideias que possam impactar a sociedade. Mais do que conectar pessoas, busca-se mobilizar o capital intelectual humano para ajudar na automação de soluções, processos e serviços.

Essas parcerias fortalecem a missão do UALL de promover a inovação e o desenvolvimento regional trabalhando junto aos pesquisadores da Urcamp de maneira interdisciplinar, já que o UALL integra diversas áreas do conhecimento. A presença no South Summit marca mais um avanço na consolidação da URCAMP como protagonista no ambiente de inovação, promovendo conexões entre universidade, empresas e sociedade.

Ao longo dos anos, na participação no South Summit Brazil, foram feitas diversas apresentações e conexões. Na edição de 2026, realizada em Porto Alegre de 25 a 27 de março, o tema transversal foi a interseção entre Inteligência Artificial (IA) e o fator humano. A IA foi tratada como ferramenta de aumento de eficiência e personalização em comunicação e marketing, sem substituir a interação humana. Foram vários os destaques e diferentes tipos de utilização de IA.

- Comunicação orientada por dados (*data-driven*): debate sobre o uso intensivo de IA para análise de dados e personalização de mensagens em tempo real.
- IA como "amplificador": a IA acelera decisões organizacionais, o que exige liderança para converter eficiência em prosperidade, não apenas em automação.
- *Human by design*: a tecnologia deve ser centrada no ser humano, equilibrando ética e funcionalidade, segundo o tema central da edição.
- Impacto no trabalho: a automação foi focada em tarefas repetitivas, liberando profissionais para atividades estratégicas e de construção de confiança.
- Estratégia de marca: autenticidade e transparência foram apontadas como cruciais para a comunicação em ambientes digitais fragmentados.

O evento, que reuniu milhares de participantes, reforçou o papel da inovação conectando startups, investidores e grandes corporações. Entre as falas, destacou-se: "Ninguém vai ser substituído por inteligência artificial", salientando que o uso de

ferramentas IA para processos automáticos, permite uma dedicação maior das pessoas a atividades mais humanas.

Já o tema central do Gramado Summit 2026 foi *Make it Human* ("torne isso humano"). O evento ocorreu entre 6 e 8 de maio de 2026, no Serra Park, em Gramado (RS). O tema buscou discutir o papel central do ser humano em um cenário de transformação digital acelerada. As principais discussões abordaram: O Protagonismo Humano: A importância do repertório e da sensibilidade que a tecnologia não consegue substituir. Revolução da IA: Como a Inteligência Artificial e a automação estão redefinindo o futuro do trabalho e a responsabilidade profissional. Conexões Reais: O incentivo ao uso da tecnologia como um meio para melhorar a vida das pessoas e gerar negócios mais empáticos.

A IA esteve no centro das discussões, com destaque para a comunicação estratégica e para a cultura orientada por dados, que redefine métricas e decisões. Com público do Brasil e do exterior, o South Summit Brazil e o Gramado Summit estão entre os maiores eventos de inovação e tecnologia do país, com foco em comunicação estratégica e inovação com propósito. As apresentações trataram da IA e de seu impacto na vida das pessoas, e do serviço como oportunidade de ampliar a relação com os clientes. Entre os principais *insights* sobre inovação, destaca-se a tendência de uma liderança decisiva para transformar a eficiência da IA em prosperidade, em um cenário de avanços acelerados.

Assim, a participação da Urcamp no Startup Lab e em eventos como o South Summit e o Gramado Summit não apenas reafirma seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento regional, mas também destaca a importância das inteligências múltiplas na construção de soluções criativas e eficazes. A interseção entre a Inteligência Artificial e o fator humano evidencia que, apesar dos avanços tecnológicos, o verdadeiro potencial reside na capacidade de colaboração e na sensibilidade humana. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, a UALL se posiciona como um catalisador para o empreendedorismo, promovendo um ambiente onde ideias inovadoras podem florescer e impactar positivamente a sociedade. Dessa forma, a Urcamp não só se consolida como protagonista no cenário de inovação, mas também inspira uma nova geração a abraçar a tecnologia de maneira ética e centrada no ser humano, garantindo que a inovação seja um reflexo das necessidades e aspirações da comunidade.

Impacto na inovação

A diversidade não é apenas uma questão de justiça social; ela é um motor essencial para a inovação. Quando diferentes vozes e perspectivas se reúnem, as soluções geradas tendem a ser mais criativas e eficazes. Na UALL URCAMP, essa dinâmica se manifesta de várias maneiras:

• Soluções criativas: a colaboração entre indivíduos com diferentes habilidades e experiências resulta em abordagens inovadoras para problemas complexos. A diversidade de pensamento estimula a criatividade e a capacidade de encontrar soluções que atendam a uma variedade de necessidades.

• Resiliência e sustentabilidade: projetos desenvolvidos em um ambiente diversificado tendem a ser mais resilientes e sustentáveis. A inclusão de múltiplas perspectivas permite que as soluções sejam testadas sob diferentes ângulos, aumentando a probabilidade de sucesso a longo prazo.

• Cultura de inovação: ao promover um ambiente inclusivo, o UALL URCAMP estabelece uma cultura de inovação que valoriza a experimentação e o aprendizado contínuo. Essa cultura não apenas beneficia os participantes, mas também contribui para o desenvolvimento de soluções que podem impactar positivamente a sociedade como um todo.

A abordagem inclusiva do UALL URCAMP é um exemplo claro de como a diversidade pode ser um caminho para a inovação sustentável. Ao valorizar diferentes talentos e promover a colaboração, o ambiente cria um ambiente fértil para o surgimento de ideias inovadoras que não apenas atendem às demandas atuais, mas também preparam os participantes para os desafios futuros. A inclusão e a diversidade, portanto, não são apenas objetivos em si, mas sim elementos cruciais para o desenvolvimento de soluções que realmente fazem a diferença.

Resultados das sinergias do UALL URCAMP

Essa sinergia entre as inteligências múltiplas não apenas enriquece o aprendizado, mas também potencializa a capacidade de inovação dos participantes. Ao unir diferentes habilidades e perspectivas, o UALL URCAMP se torna um verdadeiro laboratório de ideias, onde a criatividade floresce e soluções inovadoras são geradas para desafios contemporâneos. A colaboração entre diversas áreas do conhecimento cria um ambiente dinâmico, onde a troca de saberes se transforma em um motor para a inovação, preparando os indivíduos para um futuro profissional repleto de possibilidades.

O UALL URCAMP se destaca como um ambiente de inovação que promove a criatividade e o desenvolvimento de talentos no ambiente acadêmico e profissional. A seguir, apresentam-se os principais resultados do estudo.

Integração de múltiplas inteligências

O UALL URCAMP permite a exploração de diversas inteligências, como:

• Inteligência linguística: desenvolvimento de habilidades de comunicação através de oficinas de escrita e apresentações.

• Inteligência lógico-matemática: aplicação do raciocínio lógico em *hackathons* e desafios de programação.

• Inteligência espacial: criação de protótipos e maquetes por alunos de design e arquitetura.

• Inteligência corporal-cinestésica: atividades práticas que fomentam a expressão corporal.

• Inteligência interpessoal: colaboração entre diferentes grupos, promovendo empatia.

• Inteligência intrapessoal: incentivo à autorreflexão e autoconhecimento através de programas de mentoria.

Promoção da inclusão e da diversidade

• O UALL URCAMP adota uma abordagem inclusiva, valorizando a diversidade como um pilar fundamental para a inovação sustentável.

• A diversidade de talentos contribui para a criação de soluções mais criativas e eficazes, permitindo que diferentes perspectivas sejam integradas em projetos.

Cultivo da criatividade

• O ambiente colaborativo do UALL URCAMP atua como um laboratório de ideias, onde a troca de saberes é incentivada.

• A interação entre estudantes, professores e profissionais do mercado resulta em soluções inovadoras para desafios contemporâneos.

Impacto no desenvolvimento regional

• O UALL URCAMP contribui para o desenvolvimento social e econômico da Região da Campanha, formando profissionais capacitados que atendem às demandas locais.

• As iniciativas, como o Startup Lab, facilitam a conexão entre universidade, empresas e sociedade, promovendo um ambiente de inovação e empreendedorismo.

Considerações finais

Conclui-se que integrar diferentes áreas e saberes promove o conhecimento, investir em inclusão social, na extensão comunitária também na diversidade é fundamental para o desenvolvimento de soluções que realmente façam a diferença no mundo contemporâneo, considerando que a inclusão e a diversidade são essenciais para a promoção da inovação sustentável.

O ambiente UALL URCAMP serve como um modelo de ambiente educacional que integra diferentes áreas do conhecimento, preparando os participantes para um futuro profissional repleto de possibilidades.

O ambiente UALL URCAMP não apenas fomenta a inovação, mas também se posiciona como um exemplo de como ambientes educacionais podem ser transformadores, garantindo que todos os participantes tenham a oportunidade de contribuir e se desenvolver. A sinergia entre as múltiplas inteligências e a diversidade de talentos cria um espaço fértil para a criatividade e a inovação, impactando positivamente a sociedade.

Os resultados mostram que a diversidade de talentos e de inteligências gera soluções mais criativas e eficazes. A interação entre indivíduos com diferentes experiências e formações permite a troca de ideias inovadoras, resultando em projetos que não apenas atendem às demandas atuais, mas também antecipam necessidades futuras. Além disso, a inclusão de vozes sub-representadas enriquece o processo de tomada de decisão, promovendo uma cultura de equidade e respeito.

O ambiente UALL URCAMP se estabelece como um modelo inovador e dinâmico no contexto educacional, destacando-se pela sua capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento e promover a colaboração entre estudantes, professores e profissionais do mercado. As experiências práticas oferecidas por meio de *hackathons*, *workshops* e programas de mentoria não apenas enriquecem o aprendizado, mas também potencializam a criatividade e a inovação, preparando os participantes para os desafios do mundo contemporâneo.

UALL URCAMP desempenha um papel crucial no desenvolvimento regional, ao formar profissionais capacitados que contribuem para o progresso social e econômico da Região da Campanha. As iniciativas de inovação e empreendedorismo, como o Startup Lab, demonstram o compromisso da instituição em conectar teoria e prática, promovendo um ambiente onde ideias podem florescer e ser implementadas.

Em suma, os resultados desta pesquisa evidenciam que a inclusão e a diversidade são não apenas princípios éticos, mas também fatores essenciais para a promoção da inovação sustentável. O ambiente UALL URCAMP, ao criar um espaço que valoriza essas características, não apenas impulsiona a criatividade e a inovação, mas também contribui

para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, investir em práticas que fomentem a inclusão e a diversidade é fundamental para o desenvolvimento de soluções que realmente façam a diferença no mundo contemporâneo. Essa abordagem não só prepara os participantes para um futuro profissional promissor, mas também fortalece a missão da URCAMP como uma instituição comprometida com a educação de qualidade e o bem-estar da comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos à URCAMP e aos professores, mentores, estudantes, profissionais do mercado e membros da comunidade local que participaram das atividades do ambiente UALL URCAMP e contribuíram para a realização deste capítulo.

Referências

ABRUC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **ABRUC**. Brasília, [2026]. Disponível em: http://www.abruc.org.br/. Acesso em: 2 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013**. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm. Acesso em: 2 abr. 2026.

COMUNG – CONSÓRCIO DAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS GAÚCHAS. **Sobre o COMUNG**. Porto Alegre, 2016. Disponível em: http://www.comung.org.br/sobre. Acesso em: 1 jun. 2026.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: novas fronteiras em teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NÓVOA, António (org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

SCHMIDT, João Pedro. **Universidades comunitárias e terceiro setor**: fundamentos comunitaristas da cooperação em políticas públicas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2018. *E-book*.

UALL URCAMP. **Projeto UALL Startup Lab terá espaço comunitário e colaborativo na biblioteca da Urcamp**. Bagé, 30 nov. 2023. Disponível em: https://urcamp.edu.br/noticia/30/11/2023/projeto-uall-startup-lab-tera-espaco-comunitario-e-colaborativo-na-biblioteca-da-urcamp. Acesso em: 1 jun. 2026.

UALL URCAMP. **UALL**: ambiente de inovação. Bagé: Centro Universitário da Região da Campanha, [2024]. Disponível em: https://urcamp.edu.br/pesquisa-e-extensao/inovacao/uall-ambiente-de-inovacao. Acesso em: 1 jun. 2026.

URCAMP – CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027**. Bagé: Urcamp, 2023. Disponível em: https://urcamp.edu.br/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional-2023-2027. Acesso em: 1 jun. 2026.